

Exame não será como o do MEC

O provão da Secretaria de Educação tem pouco em comum com o polêmico exame promovido pelo Ministério da Educação em 1996. A rede estadual não condicionou a entrega de diploma à realização da prova e o rendimento dos alunos na prova não vai pôr instituições de ensino sob ameaça de descredenciamento.

"O provão não vai rotular professor, escola ou aluno", diz a subsecretária estadual de Educa-

ção, Ana Galheigo. Além de questões básicas sobre o conteúdo curricular, o estado quer saber quem são os alunos da rede pública. Para isso, será distribuído também um questionário sócio-econômico. Participam da avaliação alunos da 4^a e 8^a séries do 1º grau e da 3^a série do 2º grau.

A secretaria estima que 200 mil dos 900 mil alunos de 91 municípios do estado participarão do exame. As primeiras provas serão

em outubro, um ano após estudantes de Engenharia, Administração e Direito terem se submetido ao provão do MEC. Na época, o ministro Paulo Renato ressaltou que as notas não seriam divulgadas e que a emissão do diploma não estaria condicionada ao desempenho no exame. Mas o formando só receberia o diploma se fizesse o exame. Este ano, fazem a prova alunos de Odontologia, Engenharia Química e Medicina Veterinária.

Michel Filho — 11/4/96



Livros didáticos no depósito: sem controle do número de alunos, material só foi distribuído no 2º semestre